



BRS Caimbé – Variedade de Milho Recomendada para o Estado do Amazonas

Inocencio Junior de Oliveira¹
Miguel Costa Dias²
José Roberto Antoniol Fontes³
Ana Maria Santa Rosa Pamplona⁴
Lauro José Moreira Guimarães⁵
Cleso Antônio Patto Pacheco⁶

O Estado do Amazonas apresenta uma produtividade média de milho de 2.390 kg.ha⁻¹. Esse valor está muito aquém da média nacional de 4.972 kg.ha⁻¹ (CONAB, 2013). A baixa produtividade acarreta grandes perdas financeiras devido ao aumento da demanda interna e ao elevado custo de importação desse cereal, de outros estados brasileiros. Várias causas contribuem para a obtenção dos baixos rendimentos, destacando-se o uso de cultivares com baixo potencial produtivo e o manejo incorreto do solo.

O uso de sementes melhoradas é fator de incremento na produtividade do milho, mas a disponibilidade parcial aos agricultores amazonenses é um problema. Assim, a fim de disponibilizar cultivares de milho melhoradas e

adaptadas às condições edafoclimáticas do Amazonas, a Embrapa Amazônia Ocidental, em conjunto com a Embrapa Milho e Sorgo, seleciona, avalia e recomenda cultivares de milho para o estado.

A BRS Caimbé é uma variedade de polinização aberta, de ciclo precoce, com boa estabilidade de produção. Por isso, recomendada para as principais regiões produtoras de milho no Brasil, desde o seu lançamento por Pacheco et al. (2009).

Da constituição genética da BRS Caimbé, participaram os melhores híbridos simples avaliados em ensaios regionais, estaduais e nacionais de cultivares. Esses ensaios foram conduzidos nas mais diversas condições de solo e de cultivo em todo o Brasil. Além de seu desempenho de per si,

¹Engenheiro agrônomo, D.Sc. em Genética e Melhoramento de Plantas, pesquisador da Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM, inocencio.oliveira@embrapa.br

²Engenheiro agrônomo, M.Sc. em Fitotecnia, pesquisador da Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM, miguel.dias@embrapa.br

³Engenheiro agrônomo, D.Sc. em Fitotecnia, pesquisador da Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM, jose.roberto@embrapa.br

⁴Engenheira agrônoma, M.Sc. em Entomologia, pesquisadora da Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM, ana.pamplona@embrapa.br

⁵Engenheiro agrônomo, D.Sc. em Genética e Melhoramento, pesquisador da Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas, MG, lauro.guimaraes@embrapa.br

⁶Engenheiro agrônomo, D.Sc. em Genética e Melhoramento, pesquisador da Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas, MG, cleso.pacheco@embrapa.br

os genitores foram escolhidos com base em suas capacidades gerais e específicas de combinação para produtividade e boas características agrônomicas. Na fase de melhoramento foram usados métodos de seleção intrapopulacionais convencionais, como seleção massal estratificada e avaliação de progênies de meios-irmãos, em ambientes representativos como dos cerrados de Roraima, Goiás e de Minas Gerais. O resultado obtido foi uma variedade com excelentes características agrônomicas, como produtividade (5.938 kg.ha⁻¹ na safra 2007/2008 e 5.823 kg.ha⁻¹ na safra 2008/2009), altura média das plantas (215 cm), boa tolerância ao acamamento e ao quebramento, estabilidade de produção e adaptabilidade nas principais regiões produtoras de milho.

A variedade BRS Caimbé foi avaliada em quatro ambientes do Estado do Amazonas, caracterizados pelas safras 2011/2012 e 2012/2013, tanto em condições de várzea quanto de terra firme. A densidade de semeadura foi de 50 mil plantas por hectare, com espaçamento entre linhas de 0,8 m. As avaliações fizeram parte da rede de Ensaios de Variedades de Milho, coordenada pela Embrapa Milho e Sorgo.

Os resultados mostraram o bom desempenho da BRS Caimbé em relação às demais variedades e sintéticos avaliados, ao apresentar produtividade média de 5.265,7 kg.ha⁻¹, sendo superior em 13,6% em relação à produtividade média geral dos Ensaios de Variedades de Milho (4.637,0 kg.ha⁻¹), 220% superior à produtividade média do Estado do Amazonas (2.390 kg.ha⁻¹) e 5,9% maior que a média nacional (4.972 kg.ha⁻¹). Além da boa produtividade, essa variedade apresentou alta estabilidade e adaptabilidade produtiva, porte

médio, tolerância ao acamamento, ao quebramento e às principais pragas e doenças, precocidade e bom empalhamento das espigas (Tabela 1).

Recomenda-se a variedade BRS Caimbé para cultivo nas condições de terra firme e de várzea do Estado do Amazonas.

Tabela 1. Principais características agrônomicas da variedade BRS Caimbé, avaliada em quatro ambientes de terra firme e várzea nas safras 2001/2012 e 2012/2013. Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, 2013.

Características	Valores
Florescimento masculino	55 dias
Florescimento feminino	58 dias
Ciclo	Semiprecoce
Altura da planta	202 cm
Altura da espiga	92 cm
Estande recomendado	50.000 plantas.ha ⁻¹
Grau de empalhamento	Bem empalhado
Acamamento e quebramento	Boa resistência
Tipo de grãos	Semiduro
Coloração dos grãos	Amarelo-alaranjada
Produtividade média de grãos	5.265,7 kg.ha ⁻¹

Referências

CONAB. **Acompanhamento de safra brasileira:** grãos, décimo primeiro levantamento, maio 2013. Brasília, DF, 2013. 41 p.

GUIMARÃES, P. E. O.; MEIRELLES, W. F.; PACHECO, C. A. P.; PARENTONI, S. N.; GAMA, E. E. G.; CASELA, C. R.; FERREIRA, A. S.; ROCHA, L. M. P.; CARVALHO, H. W. L.; CARDOSO, M. J.

Variedade de milho BRS 4103. Sete Lagoas: Embrapa Milho e Sorgo, 2007. 9 p. (Embrapa Milho e Sorgo. Comunicado Técnico, 153).

Comunicado Técnico, 96

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:
Embrapa Amazônia Ocidental
Endereço: Rodovia AM 010, Km 29 - Estrada
Manaus/Itacoatiara
Fone: (92) 3303-7800
Fax: (92) 3303-7820
<http://www.cpaa.embrapa.br>

1ª edição

1ª impressão (2013): 300 exemplares

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Comitê de Publicações

Presidente: Celso Paulo de Azevedo
Secretária: Gleise Maria Teles de Oliveira
Membros: André Luiz Atroch, Edsandra Campos Chagas, Jony Koji Dairiki, José Clério Rezende Pereira, Kátia Emídio da Silva, Lucinda Carneiro Garcia, Maria Augusta Abtíbol Brito, Maria Perpétua Beleza Pereira, Rogério Perin, Ronaldo Ribeiro de Moraes e Sara de Almeida Rios.

Expediente

Revisão de texto: Maria Perpétua Beleza Pereira
Normalização bibliográfica: Maria Augusta Abtíbol B. De Sousa
Editoração eletrônica: Gleise Maria Teles de Oliveira